

Plano de Ensino 2º Semestre de 2024

Universidade de Brasília

Departamento de História

Campus: Darcy Ribeiro

Professor: Mateus Gamba Torres

Disciplina: História Social e Política do Brasil Código: HIS0111. Turma 01

Local: PJC BT 012

Horário de Aula: Segunda-feira das 19:00-20:40 e Quarta-feira das 19:00-20:40

Carga Horária: 60

Créditos 4

Tipo: Obrigatória

Ementa

Estudo das práticas sociais que configuram os limites e as possibilidades da cidadania no Brasil. Estudo das implicações das relações raciais e diferenças de gênero sobre a formação política e social do Brasil. Reflexão sobre as raízes do autoritarismo na sociedade brasileira. Sociedade brasileira e direitos humanos.

Objetivo

O componente curricular examina as práticas sociais e políticas que configuraram os limites à cidadania no Brasil desde o século XIX até o período militar. Faz-se isso através da leitura crítica dos autores selecionados de modo a que o(a) aluno(a) compreenda o debate historiográfico em que cada autor se insere, além da metodologia e do referencial teórico seguidos pelos autores. Também são abordados conceitos-chave para a compreensão da história política e social do país. O curso tem por objetivo promover a reflexão histórica, de forma crítica, sobre a formação da sociedade brasileira, relacionando-a com suas configurações atuais.

Além disso

- Proporcionar ao aluno um panorama das principais vertentes do processo social e político da sociedade brasileira no período em foco.
- Identificar e estudar os principais conceitos e as principais interpretações sobre o processo de modernização social e político da sociedade brasileira, particularmente ao que refere à cidadania.
- Possibilitar ao estudante a compreensão da tradição autoritária da sociedade brasileira e a tensão entre autoritarismo e democracia, especialmente no Brasil republicano.

**Conteúdo**

As práticas sociais que configuram os limites e as possibilidades da cidadania no Brasil. Relações de trabalho: escravismo, operariado industrial. O impacto das relações de trabalho racializadas e marcadas por viés de gênero. Casos de políticas públicas includentes e excludentes. História das relações raciais e das práticas de reforçam as diferenças de gênero na formação política e social do Brasil. Formas de participação política na democracia e o processo de construção do Estado autoritário. Atores relevantes e o processo de redemocratização do país. O problema da democracia de massas e os desafios apresentados à integração na cidadania.

**Cronograma da Disciplina**

**14 de outubro:** 2 créditos: Apresentação da Disciplina, debate sobre o plano de ensino

**16 e 21 de outubro:** 4 créditos: Texto: NEVES, Lúcia Bastos Pereira das. *A vida política.* In: SILVA, Alberto da Costa e (coord) *Crise colonial e independência:*1808-1830. Rio de Janeiro: Objetiva, 2011. p.75-113.

**23 e 30 de outubro**: 4 créditos. Texto: REIS, José Carlos. Quilombos e revoltas escravas no Brasil. *Dossiê: Povo Negro.* Revistausp: São Paulo (28): Dezembro/Fevereiro 95/96. P. 14-39 Disponível em <http://www.usp.br/revistausp/28/02-jreis.pdf>.

**04 de novembro não haverá aula.** (O Professor foi convidado a realizar palestra de abertura na XIV Semana Acadêmica de História da UFFS)

**Além disso entre os dias 04 e 10 de novembro ocorrerá a Semana Universitária de 2024. Participem!**

**11 e 13 de novembro**: 4 créditos. Texto: A “questão da terra” e a formação da sociedade nacional. In: SILVA, Lígia Osório. *Terras devolutas e latifúndio*. Os efeitos da Lei de 1850. Campinas: Ed.Unicamp, 2008.pp. 355-368.

**18 e 25 de novembro**: 4 créditos. Texto: CUNHA, Manuela Carneiro da. Política Indigenista no século XIX*.* In**:** CUNHA, Manuela Carneiro da; SALZANO, Francisco M. *História dos Índios no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992. 611p. p. 133-154.

**27 de novembro e 02 de dezembro:** 4 créditos. Texto. Texto:SOIHET, Rachel. A Conquista do Espaço Público. In: PEDRO, Joana Maria; PINSKY, Carla Bassanezi. (org.) *Nova História das Mulheres no Brasil.* 1 ed. São Paulo: Contexto, 2012. p. 218 -237.

**04 e 09 de dezembro:** 4 créditos. Texto: ENGEL, Magali G. Educação, sanitarismo e eugenia: o negro e a construção da identidade nacional nos debates científicos da Primeira República (1889-1930). In, ABREU, Martha (et allii). *Histórias do Pós-Abolição no Mundo Atlântico*. Niterói: Ed.UFF, 2013, pp. 47-61.

**11 e 16 de dezembro:** 4 créditos.Texto: CAPELATO, Maria Helena. O Estado Novo: o que trouxe de novo? In FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucília de Almeida Neves. Coleção *O Brasil Republicano. v II. O tempo do nacional-estatismo.* Do início da década de 1930 ao apogeu do Estado Novo. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 2006. p.107-143.

**18 de dezembro: Avaliação Escrita e Sem Consulta.**

**06, 08 e 13 de janeiro: 6 créditos.** FERREIRA, Jorge. O governo Goulart e o golpe civil-militar de 1964. In: FERREIRA, Jorge e DELGADO, Lucília. O BRASIL REPUBLICANO v3. O tempo da experiência democrática: da democratização de 1945 ao golpe civil-militar de 1964. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003, pp. 343-404.

**15, 20, 22 de janeiro:** 6 créditos. Texto: ALMEIDA, M.H.; WEIS, L. *Carro zero e pau-de-arara: o cotidiano da oposição de classe média ao regime militar.* In, Schwarcz, L. (org.). História da vida privada no Brasil: contrastes da intimidade contemporânea. Vol. IV. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.p. 320 -409.

**27 e 29 de janeiro:** 4 créditos GREEN, James Naylor; QUINALHA, R. . Homossexualidades, repressão e resistência durante a ditadura. 1. ed. Rio de Janeiro: CEV-Rio, 2015. v. 1. 14p.

**03 e 05 de fevereiro:** 4 créditos.Texto: A gestação do “Fenômeno Collor”: De uma eleição a outra. LATTMAN-WELTMAN, Fernando, et alii. *A imprensa faz e desfaz o presidente*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1994. p. 11 – 46.

**10 de fevereiro: Avaliação Escrita e sem consulta**

**17 de fevereiro:** **Avaliação Substitutiva para ambas as avaliações: Escrita e sem consulta.**

Aulas e Avaliação

­ O curso se desenvolverá por meio de aulas expositivas e debates. O pleno aproveitamento do conteúdo ministrado exigirá do aluno a leitura dos textos indicados antes das aulas. A avaliação se dará da seguinte forma:

02 provas em sala ambas de 0 a 10.

O cálculo da média final é feito da seguinte maneira: (Np1 + Np2)/2

O Resultado final da média final deve ser superior a 5.0 para o aluno lograr aprovação.

Ambas as substitutivas serão realizadas no mesmo dia: **17 de fevereiro.**

Se darão da seguinte forma:

1) Substitutiva para recuperar a média final: Caso o aluno não consiga a média acima (5,0), poderá fazer a avaliação substitutiva no qual poderão ser cobrados todos os textos do semestre, que terão questões escolhidas pelo professor em uma prova.

2) Substitutiva por falta em alguma das avaliações: Caso o aluno não tiver realizado uma das avaliações, poderá fazer, na data acima, uma substitutiva que será realizada conforme sua falta. Exemplo: Faltou na avaliação escrita 1, na substitutiva serão cobrados todos os textos da avaliação 1. Faltou a avaliação 2, na substitutiva serão cobrados todos os textos da avaliação 2. Caso não tenha feito nenhuma das atividades, o aluno, no mesmo dia fará a avaliação substitutiva 1 e 2.

ATENDIMENTO AOS ALUNOS:

gambatorres@gmail.com ou

mateustorres@unb.br

Quarta-Feira. Das 16:00 às 18:00 horas

Ou em outro dia a ser marcado previamente com o aluno.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Aula** | **C.H.** | **Data** | **Metodologia** | **Atividade** |
| 01 | 2h | 14/10 | Síncrona  | Apresentação da Disciplina, debate sobre o plano de ensino |
| 02 | 2h | 16/10 | Síncrona | Debate do texto: NEVES, Lúcia Bastos Pereira das. *A vida política.* In: SILVA, Alberto da Costa e (coord) *Crise colonial e independência:*1808-1830. Rio de Janeiro: Objetiva, 2011. p.75-113.  |
| 03 | 2h | 21/10 | Síncrona | Debate do texto: NEVES, Lúcia Bastos Pereira das. *A vida política.* In: SILVA, Alberto da Costa e (coord) *Crise colonial e independência:*1808-1830. Rio de Janeiro: Objetiva, 2011. p.75-113.  |
| 04 | 2h | 23/10 | Síncrona | Debate do texto: REIS, José Carlos. Quilombos e revoltas escravas no Brasil. *Dossiê: Povo Negro.* Revistausp: São Paulo (28): Dezembro/Fevereiro 95/96. P. 14-39 Disponível em <http://www.usp.br/revistausp/28/02-jreis.pdf>. |
| 05 | 2h | 30/10 | Síncrona | Debate do texto: REIS, José Carlos. Quilombos e revoltas escravas no Brasil. *Dossiê: Povo Negro.* Revistausp: São Paulo (28): Dezembro/Fevereiro 95/96. P. 14-39 Disponível em <http://www.usp.br/revistausp/28/02-jreis.pdf>. |
| 06 | 2h | 04/11 | Síncrona | Semuni UNB |
| 07 | 2h | 06/11 | Síncrona | Semuni Unb |
| 08 | 2h | 11/11 | Síncrona | Debate do texto: A “questão da terra” e a formação da sociedade nacional. In: SILVA, Lígia Osório. *Terras devolutas e latifúndio*. Os efeitos da Lei de 1850. Campinas: Ed.Unicamp, 2008.pp. 355-368. |
| 09 | 2h | 13/11 | Síncrona | Debate do texto: A “questão da terra” e a formação da sociaedade nacional. In: SILVA, Lígia Osório. *Terras devolutas e latifúndio*. Os efeitos da Lei de 1850. Campinas: Ed.Unicamp, 2008.pp. 355-368. |
| 10 | 2h | 18/11 | Síncrona | Debate do texto: CUNHA, Manuela Carneiro da. Política Indigenista no século XIX*.* In**:** CUNHA, Manuela Carneiro da; SALZANO, Francisco M. *História dos Índios no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992. 611p. p. 133-154. |
| 11 | 2h | 25/11 | Síncrona | Debate do texto: CUNHA, Manuela Carneiro da. Política Indigenista no século XIX*.* In**:** CUNHA, Manuela Carneiro da; SALZANO, Francisco M. *História dos Índios no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992. 611p. p. 133-154. |
| 12 | 2h | 27/11 | Síncrona | Debate do texto: SOIHET, Rachel. A Conquista do Espaço Público. In: PEDRO, Joana Maria; PINSKY, Carla Bassanezi. (org.) *Nova História das Mulheres no Brasil.* 1 ed. São Paulo: Contexto, 2012. p. 218 -237. |
| 13 | 2h | 02/12 | Síncrona | Debate do texto: SOIHET, Rachel. A Conquista do Espaço Público. In: PEDRO, Joana Maria; PINSKY, Carla Bassanezi. (org.) *Nova História das Mulheres no Brasil.* 1 ed. São Paulo: Contexto, 2012. p. 218 -237. |
| 14 | 2h | 04/12 | Síncrona | Debate do Texto: ENGEL, Magali G. Educação, sanitarismo e eugenia: o negro e a construção da identidade nacional nos debates científicos da Primeira República (1889-1930). In, ABREU, Martha (et allii). *Histórias do Pós-Abolição no Mundo Atlântico*. Niterói: Ed.UFF, 2013, pp. 47-61.  |
| 15 | 2h | 09/12 | Síncrona | Debate do Texto: ENGEL, Magali G. Educação, sanitarismo e eugenia: o negro e a construção da identidade nacional nos debates científicos da Primeira República (1889-1930). In, ABREU, Martha (et allii). *Histórias do Pós-Abolição no Mundo Atlântico*. Niterói: Ed.UFF, 2013, pp. 47-61. |
| 16 | 2h | 11/12 | Síncrona | Debate do texto : CAPELATO, Maria Helena. O Estado Novo: o que trouxe de novo? In FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucília de Almeida Neves. Coleção *O Brasil Republicano. v II. O tempo do nacional-estatismo.* Do início da década de 1930 ao apogeu do Estado Novo. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 2006. p.107-143. |
| 17 | 2h | 16/12 | Síncrona | Debate do texto : CAPELATO, Maria Helena. O Estado Novo: o que trouxe de novo? In FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucília de Almeida Neves. Coleção *O Brasil Republicano. v II. O tempo do nacional-estatismo.* Do início da década de 1930 ao apogeu do Estado Novo. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 2006. p.107-143. |
| 18 | 2h | 18/12 | Síncrona | Avaliação Escrita e sem consulta.  |
| 19 | 2h | 06/01 | Síncrona | Debate dos texto: FERREIRA, Jorge. O governo Goulart e o golpe civil-militar de 1964. In: FERREIRA, Jorge e DELGADO, Lucília. O BRASIL REPUBLICANO v3. O tempo da experiência democrática: da democratização de 1945 ao golpe civil-militar de 1964. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003, pp. 343-404. |
| 20 | 2h | 08/01 | Síncrona | Debate do texto: FERREIRA, Jorge. O governo Goulart e o golpe civil-militar de 1964. In: FERREIRA, Jorge e DELGADO, Lucília. O BRASIL REPUBLICANO v3. O tempo da experiência democrática: da democratização de 1945 ao golpe civil-militar de 1964. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003, pp. 343-404. |
| 21 | 2h | 13/01 | Síncrona | Debate do texto: FERREIRA, Jorge. O governo Goulart e o golpe civil-militar de 1964. In: FERREIRA, Jorge e DELGADO, Lucília. O BRASIL REPUBLICANO v3. O tempo da experiência democrática: da democratização de 1945 ao golpe civil-militar de 1964. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003, pp. 343-404. |
| 22 | 2h | 15/01 | Síncrona | Debate dos texto : ALMEIDA, M.H.; WEIS, L. *Carro zero e pau-de-arara: o cotidiano da oposição de classe média ao regime militar.* In, Schwarcz, L. (org.). História da vida privada no Brasil: contrastes da intimidade contemporânea. Vol. IV. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.p. 320 -409. |
| 23 | 2h | 20/01 | Síncrona |  Debate do texto: ALMEIDA, M.H.; WEIS, L. *Carro zero e pau-de-arara: o cotidiano da oposição de classe média ao regime militar.* In, Schwarcz, L. (org.). História da vida privada no Brasil: contrastes da intimidade contemporânea. Vol. IV. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.p. 320 -409. |
| 24 | 2h | 22/01 | Síncrona | Debate do texto: ALMEIDA, M.H.; WEIS, L. *Carro zero e pau-de-arara: o cotidiano da oposição de classe média ao regime militar.* In, Schwarcz, L. (org.). História da vida privada no Brasil: contrastes da intimidade contemporânea. Vol. IV. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.p. 320 -409. |
| 25 | 2h | 27/01 | Síncrona | Debate do texto: GREEN, James Naylor; QUINALHA, R. . Homossexualidades, repressão e resistência durante a ditadura. 1. ed. Rio de Janeiro: CEV-Rio, 2015. v. 1. 14p. |
| 26 | 2h | 29/01 | Síncrona | Debate do texto: GREEN, James Naylor; QUINALHA, R. . Homossexualidades, repressão e resistência durante a ditadura. 1. ed. Rio de Janeiro: CEV-Rio, 2015. v. 1. 14p. |
| 27 | 2h | 03/02 | Síncrona | Debate do texto: A gestação do “Fenômeno Collor”: De uma eleição a outra. LATTMAN-WELTMAN, Fernando, et alii. *A imprensa faz e desfaz o presidente*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1994. p. 11 – 46. |
| 28 | 2h | 05/02 | Síncrona | Debate do texto: A gestação do “Fenômeno Collor”: De uma eleição a outra. LATTMAN-WELTMAN, Fernando, et alii. *A imprensa faz e desfaz o presidente*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1994. p. 11 – 46. |
| 29 | 2h | 10/02 | Assíncrona | Atividade escrita e sem consulta |
| 30 | 2h | 17/02 | Síncrona | Atividade escrita e sem consulta substitutiva |

Referências Bibliográficas

ALMEIDA, M.H.; WEIS, L. *Carro zero e pau-de-arara: o cotidiano da oposição de classe média ao regime militar.*In, Schwarcz, L. (org.). História da vida privada no Brasil: contrastes da intimidade contemporânea. Vol. IV. SãoPaulo: Companhia das Letras, 1998.

AVELAR, Lúcia. Participação política. In, AVELAR, L.; CINTRA, A.O. *O sistema político brasileiro: uma introdução*. Brasília: Fundação Konrad Adnauer; São Paulo: Unesp, 2007.

ENGEL, Magali G. Educação, sanitarismo e eugenia: o negro e a construção da identidade nacional nos debates

científicos da Primeira República (1889-1930). In, ABREU, Martha (et allii). *Histórias do Pós-Abolição no MundoAtlântico*. Niterói: Ed.UFF, 2013, pp. 47-61.

CARVALHO, José Murilo. *Cidadania no Brasil, o longo caminho*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira,2003.(Complementar)

 \_. *Teatro de sombras*. Rio de Janeiro: Vértice, 1988.

 \_. *Os bestializados*: a república que não houve. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.(Capt. 2) GOMES, Ângela de Castro. *A invenção do trabalhismo*. Rio de Janeiro: Vértice, 1988.

FERREIRA, Jorge (org.). *O populismo e sua história, debate e crítica.* Rio de Janeiro:Civilização Brasileira. 2001

GREEN, James Naylor; QUINALHA, R. . Homossexualidades, repressão e resistência durante a ditadura. 1. ed. Rio de Janeiro: CEV-Rio, 2015. v. 1. 14p.

JANCSÓ, István . Brasil e brasileiros: notas sobre modelagem de significados políticos na crise do Antigo Regime português na América. *Estudos Avançados*, v. 22, p. 257-274, 2008. Disponível :< [http://www.scielo.br/scielo.php?](http://www.scielo.br/scielo.php)script=sci\_arttext&pid=S0103-40142008000100017>

KINZO, Maria D´Alva. Oposição e autoritarismo: gênese e trajetória do MDB, 1966/1979. São Paulo: Vértice; Editora da Revista dos Tribunais, 1988.

LATTMAN-WELTMAN, Fernando, et alii. *A imprensa faz e desfaz o presidente*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira,1994.

MARQUES, Teresa N. Elas também desejam participar da vida pública: várias formas de participação política feminina entre 1850 e 1932. In, PISCITELLI, A. (et allii). *Olhares feministas*. Brasília: Ministério da Educação, 2009.

PEDRO, Joana Maria; PINSKY, Carla Bassanezi. (org.) *Nova História das Mulheres no Brasil.* 1 ed. São Paulo: Contexto, 2012.

REIS, Daniel A. O colapso do colapso do populismo ou a propósito de uma herança maldita. In, FERREIRA, Jorge(org.) *O populismo e sua história, debate e crítica*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

REIS, José Carlos. Quilombos e revoltas escravas no Brasil. *Dossiê: Povo Negro.* Revistausp: São Paulo (28): Dezembro/Fevereiro 95/96. P. 14-39 Disponível em <http://www.usp.br/revistausp/28/02-jreis.pdf>.

SALLES, Ricardo; GRINBERG, Keila. Coleção *O Brasil Imperial. v I. 1808 – 1831*. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 2009.

SCHWARCZ, L. (org.). *História da vida privada no Brasil:* contrastes da intimidade contemporânea. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. 2001

SILVA, Lígia Osório. *Terras devolutas e latifúndio*. Os efeitos da Lei de 1850. Campinas: Ed.Unicamp, 2008.pp. 355-368.

WOODARD, James. De escravos e cidadãos: raça, republicanismo e cidadania em São Paulo. In, ABREU, Martha (et allii). *Histórias do Pós-Abolição no Mundo Atlântico*. Niterói: Ed.UFF, 2013, pp. 63-75.

Bibliografia Básica:

CARVALHO, José Murilo de. Os bestializados: o Rio de Janeiro e a República que não foi. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

SCHWARCZ, L. (org.). História da vida privada no Brasil: contrastes da intimidade contemporânea. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

FERREIRA, Jorge (org.), O populismo e sua história, debate e crítica. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001. –

Bibliografia Complementar

MOTTA, C. G. (Org.), Viagem Incompleta: a Experiência Brasileira. São Paulo: Senac, 2000.

SILVA, Lígia Osório, Terras devolutas e latifúndio. Os efeitos da Lei de 1850. Campinas: Unicamp, 2008.

GOMES, Angela C., A invenção do trabalhismo. Rio de Janeiro: Vértice, 1988.

NOGUEROL, L. P.; VERSIANI, F. R. (org.), Muitos escravos, muitos senhores. Escravidão nordestina e gaúcha no século XIX. Brasília: Ed. UnB, 2018. CARVALHO, José M., Cidadania no Brasil: um longo caminho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.

**Brasília, 14 de outubro de 2024.**

**Professor Mateus Gamba Torres**

Mat. Fub. 1129082